

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

EXPEDIENTE DESPACHADO EM 21 DE JULHO DE 1954  
PELO VICE-PREFEITO, EM EXERCÍCIO

Do Centro de Indústrias do Estado, (Prot. 16346). — Arquite-se. Da União dos Ferrovianos Aposentados, (Prot. 16307). — Arquite-se.  
De Werner Herren, (Prot. 10522). — Ao D.O.V. Indeferido, em vista do parecer do D.L.  
Da Delegacia Regional de Fazenda, (Prot. 16524). — Respondido, arquite-se.  
Do D.E.D.C., (Prot. 16561)ã. — Ao D.E.D.C. Ciente.  
Do Ministério da Educação e Cultura, (Prot. 14761). — Ao D.E.D.C. Quanto ao item (c), responder que esta Prefeitura indica os nomes dos prestantes cidadãos: Dr. Perseu Leite de Barros, Dr. Plínio do Amaral, Prof. Cezar Frazato e Dr. Alberto Jordano Pereira Ribeiro.  
Do D.E.D.C., (Prot. 16561). — Ao D.E.D.C. Ciente.  
De Carlos Fussi, (P.I. 27108-52. — P. 2416). — Ao D.L. para a escritura.  
Da Camara Municipal, (Prot. 16615). — Ao D.L. para providenciar.  
Do Secretário da Viação, (Prot. 16576). — Agradecer.  
Da Camara Municipal, (Prot. 16112). — Ao D.E. para officiar a Camara que esta Prefeitura, pela portaria n. 3339, de 12-3-54 nomeou uma comissão especial, composta pelos funcionários Dr. Camilo Geraldo de Souza Coelho, Herbert Seiffert Jacoby e Talvino Egídio de Souza Aranha Jr., para procederem à revisão do Código Tributário. Esta Comissão está com os seus trabalhos quasi terminados, sendo logo enviados ao exame das Comissões de Vereadores. Por esse motivo acho desnecessária a nomeação de um funcionário municipal para participar do trabalho dos Senhores Vereadores.  
Do Dr. Alcides G. de Miranda, (Prot. 16602). — Ao D.A.A.P. Aguarde oportunidade. De acordo com o art. 20 do Regulamento do Livro do Mérito de Campinas, a Comissão para tratar do assunto só será nomeada em junho de 1955.  
Da Assembléa Legislativa, (Prot. 16331, 16330 e 16332). — Arquite-se no D.L.  
De Miguel Monteiro Netto, (Prot. 16613). — O requerido está em consonancia com a determinação deste Executivo. A abertura do inquérito administrativo está sendo determinado por portaria.  
De Maria do Carmo C. Gomes, (Prot. 15715). — Aos D.S.I. e D.F. Em vista da cota supra deixo de atender a parte relativa a substituição.  
De Martin Israel Hutzler, (Prot. 14044). — Apresente no D.A.E., o recibo do pagamento efetuado.  
De Francisca Felipe, (Prot. 16010). — Defiro. Ao D.F.  
De Osvaldo Lopes Ferreira, (Prot. 15823). — Aos D.A.A.P., D.F. e D.S.I. Deferido de acordo com o caso anterior.  
De Nelson Pires, (Prot. 16671). — Aos C. Bombeiros, D.F. e D.S.I. Defiro, nos termos do regulamento em vigor.  
De Heleno J. da Silva, (Prot. 16670). — Deferido. Aos C. Bombeiros, D.F. e D.S.I.  
De Jussara, (Prot. 16187). — A I.F., D.E.D.C. e D.F. Defiro, de acordo com a informação do D.E.D.C.  
Do Assistente Administrativo, (Prot. 15901). — Arquite-se.  
Do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Mogiana, (Prot. 4135). — Ao D.A.E. Compareça para conhecer a informação.  
De Sebastião N. Carriel, (Prot. 16712). — Como requer. Aos D.A.E., D.F. e D.S.I.  
De Luiz G. da Silva Leite e outros, (Prot. 16765). — A Comissão de Reestruturação.  
Do D.L., (Prot. 16682). — Ao D.E. para registrar no livro próprio, e, em seguida ao D.F.  
Do D.E.D.C., (Prot. 16724). — Aos D.S.I., D.E.D.C. e D.F. Defiro.  
Da Companhia Industrial e Agrícola Ometto, (Prot. 16699). — Ao D.E. para responder, ouvido o C.B.  
De Augusto Nadalutti e Imobiliária Progresso Ltda., (P.I. .... 10926-53. — P. 2343-54). — Ao D.E. para encaminhar ao Legislativo.  
De Nelson Camargo e outra, (Prot. 16688); e Joel Vidal e outra, (Prot. 15689). — Ateste-se.  
De Antonio Marques da Silva, (P.I. 20523-52. — P. 2069-52). — Arquite-se.  
De Mariha L. G. Almeida, (Prot. 1098). — Arquite-se.  
Do D.E.D.C., (Prot. 16717). — Ao D.S.I. para providenciar.  
De Manoel Oliveira Leitão, (Prot. 16711). — Deferido. Aos D.A.E., D.F. e D.S.I.

EXPEDIENTE DESPACHADO ONTEM PELO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA FAZENDA:

De Meton Teixeira, (Prot. 16265). — Aguarde a revisão do lançamento que deverá ser processada em 16 de Setembro p.f.  
De Fany Talerman, (Prot. 16071). — Tendo sido providenciado o cancelamento, arquite-se.  
De Porfírio Cardoso Novais, (Prot. 16062). — Deferido, à vista das informações.  
De Francisco Messias, (Prot. 12239). — Compareça ao S.L.A.C., para receber a competente ficha de isenção.  
De Duilio Beltramini, (Prot. 9856). — Deferido, à vista das informações.  
De Irma Teixeira Mendes Nossé, (Prot. 15207). — Restitua-se a importância de Cr.\$ 290,50 (Duzentos e noventa cruzeiros e cinquenta centavos), por dedução de receita, na rubrica própria, em face da revisão de lançamento, autorizada por despacho de 10-6-1954.  
De Olívia de Paula, (Prot. 14169). — Deferido, à vista das informações e do apóio legal.  
De Ibrahim Derbani, (Prot. 13533). — Restitua-se a importância de Cr.\$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros), por dedução de receita, na rubrica própria, em face do despacho de 31-5-1954.  
De Aluisio Carvalho, (Prot. 16538). — Sim, satisfeitas as exigências legais com as declarações de encerramento no S.L.A.C.  
De Virgílio Fernandes Moser, (Prot. 16488). — Deferido, em termos.  
De José Gerim Neto, (Prot. 14261) e da Técnica Contábil Torres Ltda., (Prot. 16537). — Inscreva-se, no S.L.A.C.  
De Cyro Mattenhauser, (Prot. 13633); Elza Pauletti Reginaldo, (Prot. 14627); José Rege, (Prot. 14821); Laerte Rodrigues Sá, (Prot. 12567); Domingos Verginelli, (Prot. 14250) e de João Scarpi, (Prot. 14120). — Inscreva-se, no S.L.A.C.

“O Meu Destino é o Catete”

PAULO DUARTE — IV

Aquisição de indústrias graficas — Socio da Ipiranga — A MITEC e a SAIP dominadas por Ademar — Também a “Fundição do Bugre” — Três emisoras no grupo — Socios e testas-de-ferro — (Transcrição, A PEDIDOS, de “O Estado de São Paulo”, de 25-6-54)

Um campo também do qual não podia ficar estranho o tremendo demagogo, que é o sr. A. de Barros, é o da industria gráfica. De fato, a um homem falto de escrúpulos, mas cheio de megalomanias ambições, e cartaz, o panfleto, o livro, deveriam interessá-lo tanto quanto os jornais. Assim, a sua entrada para a industria gráfica e na escala enorme a que está habituado dispondo como dispõe de um capital nenhum industrial honesto, nenhum herdeiro privilegiado conseguiu amearhar. Inicia-se esta fase com a aquisição da maior parte das ações, da Industria Gráfica Siqueira S.A., instalada à rua Augusta, onde suas oficinas ocupam quase um quarteirão com tipografia, litografia, encadernação, fabricação de artigos escolares, livros, etc. Negócio fundado em 1900, sofreu diversas transformações em sua razão social e no seu capital, tendo sido, em novembro de 1947, transformado na atual sociedade anonima. Em fins de 1949, a totalidade das ações foi vendida ao grupo financeiro que hoje a dirige. Mas, o principal interessado é o sr. A. de Barros, com cerca de vinte milhões de empregados. Diretoria: José de Oliveira Barros Junior, presidente; José Romeiro Pinto, vice-presidente; Geraldo de Azevedo Martins Terra, superintendente; Coriolano de Almeida Junior, official da Força Pública, secretário. Do Conselho Fiscal fazem parte: Lineu Prestes, ex-prefeito da Capital ao tempo de Ademar, suplente de senador pelo PSP, partido de Ademar, e N. Ribeiro, irmão de Francisco Luis Ribeiro, procurador do Estado, nomeado por Ademar. A tipografia está instalada à rua Augusta, 235, de propriedade da sociedade anonima. Segundo o balanço de 1952, o ativo era de Cr\$ 138.043.989,53.

Para adquirir a Industria Gráfica Siqueira, alhou-se o sr. Ademar de Barros à Gráfica Ipiranga, importante tipografia, da qual era principal acionista um assíduo frequentador dos Campos Elísios, Carlos Reichenbach. Este se aproximara do então governador por meio da propaganda politica através de cartazes e impressos feitos na Ipiranga, a qual, recusando todas as encomendas de outros candidatos, cheou a realizar num tempo recorde uma vultosa encomenda de um candidato influente no Banco do Brasil, mediante a promessa de um empréstimo neste instituto. Este senhor, homem vivo e esperto, conseguiu excelentes negócios nos Campos Elísios, dada a boa-vontade de com que contava do sr. A. de Barros. Para melhor conservar essa boa-vontade e a amizade deste, o diretor ou dono da Ipiranga ia, com frequencia ao Palácio dos Campos Elísios, levando um presente que o governo de São Paulo apreciava muito: coleções de fotografias pornográficas em preto e branco (há testemunhas deste episódio divertido). Isto era conhecido e comentado nas rodas de então do Palácio do Governo paulista e explica mesmo a situação do sr. Reichenbach como intimo do Palácio e como presidente e orientador da “Propago”, empresa de publicidade encarregada em 1950, da propaganda politica de Ademar. Esta agencia foi instalada num edificio da rua Florencio de Abreu, adquirido pela Secretaria da Agricultura pelo secretário Edgar Pereira Barreto, verba da Secretaria (cerca de 60 milhões), com o objetivo inicial de servir de escritório de propaganda do P.S.P.

**DOMINIO DA “MITEC”**  
Não menos importante do que as empresas anteriores é a “Mitec”, Industrias Brasileiras Mecanicas e Ferrs Maleavel S.A., com escritórios e oficinas à rua Presidente Antonio Candido, nesta Capital. Dedicase à industria e comercio de produção metalurgicos em geral. Tem amplo estabelecimento fabril em predio proprio, especializado em objetos de mecanica de precisão; linha de produtos de ferro maleavel; materiais não ferrosos e fundição; fogões, etc. Diretoria: Assad Nicolau Yazigi, superintendente; Alexandre Zinner, diretor-técnico. Conselho Fiscal: Assad Nicolau Yazigi, primo de Saad, genro de Ademar, superintendente; Alexandre Zinner, Antenor da Silva Negrini, superintendente do Lacta e coordenador economico e financeiro de Ademar; Paulino Batista Conti, contador, funcionário da Prefeitura. Fundou-se o negocio em 1949, pela

firma Microtecnica Ltda. Em 7-3-1945, foi incorporada a atual Sociedade Anonima com o capital de Cr.\$ 6.000.000,00, sendo elevado em 28-11-1948 para Cr.\$ 9.000.000,00; em março de 1949 para Cr.\$ ..... 12.000.000,00 e, finalmente, para o atual de Cr.\$ 24.000.000,00, dividido em 24.000 ações ordinarias de mil cruzeiros cada uma. São principais acionistas: Ademar de Barros Filho, João Jorge Saad, genro de Ademar; José Saad, irmão do precedente e os diretores, controlando quase 80% das ações. Segundo o ultimo balanço, o total do ativo era de Cr.\$ 42.926.585,40. Graças à intervenção do sr. Ademar de Barros, a Caixa Economica do Estado emprestou à Mitec a importância de Cr.\$ 3.200.000,00.

A praça Ramos de Azevedo, encontra-se a Imobiliária Paulista S. A., Construtora Comercial ou “SAIP”, pertencente ao grupo de Ademar de Barros, cuja atividade é a compra e venda de imóveis, administrações, financiamentos hipotecarios e negocios afins. Sociedade anonima incorporada em agosto de 1945, com o capital autorizado de Cr.\$ 4.000.000,00, elevado para Cr.\$ 10.000.000,00 em setembro de 1951. Os acionistas são os atuais diretores e outros. Diretoria: Antonio Emygdio de Barros Filho, irmão de Ademar, presidente; J. de A. Cintra, superintendente; Clevis B. de Sousa, diretor-secretário. Conselho Fiscal: A. Florence, Paulino Baptista Conti, contador já citado acima. O ultimo balanço apresenta um ativo de Cr.\$ ..... 39.486.388,30.

Outra empresa do mesmo grupo é a “Cooperaria Construções” S.A., sita à avenida Ipiranga, 1329. Explora o ramo de Construções civis em geral. Sociedade Anonima incorporada em 17-12-1947, com o capital autorizado de Cr.\$ 4.000.000,00, dividido em 4.000 ações nominativas comuns do valor de mil cruzeiros cada uma, integralizadas. Figuram como seus principais acionistas seus proprios diretores e membros do Conselho Fiscal. Atual diretoria: João Jorge Saad, genro de Ademar, presidente; José Saad, irmão do primeiro, diretor-superintendente; Jorge João Saad, pai de ambos, diretor-gerente. No ultimo balanço apresentou ativo de Cr.\$ 26.521.907,00.

O CASO DE EMPRESAS MENORES

Como estamos vendo, a avenida Ipiranga e a rua João Eriçola são as preferidas para os escritórios do sr. Ademar de Barros com suas numerosas e importantes industrias. Ainda nessa rua João Eriçola achase o escritório da “Fundição do Bugre” S.A., cuja fabrica fica à avenida D. Pedro I. A “Fundição do Bugre” explora: fundição de bronze e de ferro, oficina mecânica com fabricação de peças, etc. A firma iniciou suas atividades em 1936, tendo em 1938 sido organizada a Fundição do Bugre Ltda., ocasião em que ingressou no negócio o atual diretor-presidente. Em 1946, foi incorporada a presente sociedade anonima, com o capital de Cr\$ 1.200.000,00, sendo o atual capital autorizado de Cr\$ 15.000.000,00, dividido em 15.000 ações de mil cruzeiros cada uma. A atual diretoria é composta dos senhores: Silvio Brandt Corrêa, parente do sr. A. de Barros, ligadissimo aos seus negócios como estamos vendo, diretor-presidente; Luis Antunes, vice-presidente; Adolfo Brandt Corrêa, diretor-superintendente; Alfredo Chiarone, diretor-secretário. O estabelecimento fabril ocupa amplo edificio proprio, onde estão instaladas a oficina mecânica, a fundição, assim como depósitos. Conforme o ultimo balanço, o ativo era de Cr\$ 25.314.361,30.

A politica ademarista favoreceu muitissimo esta “Fundição do Bugre”, que se equipou com os maquinismos necessários à fundição de sinais semaforicos para o trânsito e bocas de boeiro tipo usado pela Prefeitura e pela Secretaria da Viação. Mercê disso tornou-se a fornecedora desses carissimos objetos necessários aos serviços públicos.

Há ainda duas empresas de menos importância financeira em relação à escala gigantesca dos negócios do sr. Ademar de Barros. Trata-se da Companhia Jaraguá de Armazens Gerais e a Comercial e Financeira “Alves Mota”. A primeira situa-se no largo do Café Tim dos

seus últimos balanços acusou um ativo modesto de Cr\$ ..... 19.018.064,00. Opera no ramo de armazens gerais para armazenamento de mercadorias e cereais. O negocio foi iniciado em 1943 com o capital de Cr\$ 1.000.000,00, sendo o seu atual capital autorizado de Cr\$ 5.000.000,00. Os principais acionistas são os membros da diretoria: Silvio Brandt Corrêa, presidente, nome já muito repetido aqui; Antonio Augusto Macedo, vice-presidente; Luis Gonzaga de Assunção, superintendente; Amílcar de Figueiredo, gerente. Do Conselho Fiscal fazem parte: M. J. Gonçalves Junior e Paulino E. Meyer, sócio-diretor da firma exportadora de café Barros Guerra S.A., pertencente à familia de Ademar. A sociedade é proprietária de armazens situados nesta Capital e avaliados em Cr\$ 5.000.000,00. Na cidade de Santos é proprietária, também, de dois armazens dotados de máquinas de beneficiar café, valendo, ao que se informa, Cr\$ 10.000.000,00. Possui ainda vários terrenos nesta Capital.

A outra, Comercial e Financeira “Alves Mota”, leva o nome de um dos mais estreitos colaboradores ademaristas, por isso mesmo, um dos que maior fortuna fizeram com os negócios do honesto millionário. Dedicase ao financiamento de firmas industriais e comerciais, construções, compra e venda de prédios, imóveis, etc. Sociedade anonima incorporada em 18-3-1952, com o capital autorizado de Cr\$ ..... 1.000.000,00 dividido em 1.000 ações ordinarias do valor de mil cruzeiros cada uma, integralizadas. Aparecem como principais acionistas os proprios diretores e os membros do Conselho Fiscal: Raul Fajardo, presidente; João Alves Mota, superintendente; Decio de Moraes, diretor-secretário; José Scaciotta, ex-secretário das Finanças da Prefeitura e diretor da Caixa Economica Estadual no tempo de Ademar; Ernani de Alcide Malanconi e Artur Barros. Capital liquido estimado em Cr\$ 1.000.000,00. No ultimo balanço constava no ativo Cr\$ ..... 2.319.143,30.

CONTROLE DE TRÊS EMISSORAS

Depois de uma importante tipografia, não podia o sr. Ademar de Barros deixar de pensar em possuir radios e jornais. A importancia de organizações tais para a sua politica não havia de passar despercebida a esse insigne agitador.

Não menos de três emisoras podemos registrar imediatamente. A Radio Bandeirantes S. A., a Radio America S. A. e a Radio Guanabara S. A. a primeira, com estudio à rua Paula Sousa e torre transmissora num grande terreno de sua propriedade, no Caminho do Mar. As amplas instalações de auditorio, biblioteca e discoteca estão também situadas à rua Paula Sousa. Incorporada em 2-1-1940, sendo seu atual capital autorizado de Cr\$ ..... 10.000.000,00, representado por ações de duzentos cruzeiros cada uma. São principais acionistas: os diretores e membros de suas familias, além de outros. Diretoria: João Jorge Saad, genro de Ademar, presidente; Constantino José Bruno, diretor-gerente; Antenor da Silva Negrini, superintendente da Lacta e conselheiro economico de Ademar, secretário. Conselho Fiscal: Assad N. Yazigi, primo de Saad, genro; J. P. de Carvalho e Plínio Ricá Colas. Total do ativo: Cr\$ 20.395.223,70, conforme ultimo balanço. Capital liquido estimado em Cr\$ ..... 12.000.000,00.

A Radio America possui estação transmissora e torre instalada à rua Serra Corá, no alto da Lapa, num terreno medindo 13 mil metros quadrados. Estudos e escritórios à rua Consolidação, 166. Sociedade anonima incorporada em abril de 1945, sendo seu atual capital autorizado de Cr\$ 5.000.000,00, dividido em 10.000 ações ordinarias no valor de Cr\$ 500,00 cada uma. Obteve também, por influencia de Ademar, um empréstimo de Cr\$ 700.000,00 da Caixa Economica Estadual. Os principais acionistas são os proprios diretores e membros do Conselho Fiscal: João Jorge Saad, genro de Ademar, diretor-presidente; José Pezutti Cavalcanti, diretor-superintendente; Flavio Prestes, diretor-secretário, e Cláudio Nicolau Aun, diretor-gerente. Conselho Fiscal: Ruy Calazans de Araujo, presidente da Lacta; Antenor Silva Negrini, dire-

tor da Lacta e conselheiro economico de Ademar, e Carlos Batista Zanotta, gerente-comercial da Lacta. A firma em questão inicialmente girava sob a denominação de Radio Kosmos S.A., com um capital autorizado de Cr\$ 650.000,00 dividido em 1.300 ações de Cr\$ 500,00 cada uma, tendo em 1945 sua denominação alterada para a atual. A sociedade, quando de sua fundação, tinha como principais acionistas a firma Byington & Cia. e Alberto Byington Jr.; todavia, em fins de 1944, a maioria das ações foi vendida a um bloco financeiro chefiado por Hugo Borghi e Francisco Scarpa Jr., os quais, por sua vez, em abril de 1945, venderam a totalidade das ações para Carlos Bacarat e outros. Em 16-8-1947, a maioria das ações foi adquirida pelos srs. Breno Muniz Barreto, Claudio Borba Vita e outros, tendo, em meados de 1951, os membros da atual diretoria adquirido a totalidade das ações. Total do ativo, conforme ultimo balanço: Cr\$ ..... 11.127.713,90. Capital liquido estimado em Cr\$ 6.500.000,00.

Finalmente, a Radio Guanabara acha-se localizada no Rio de Janeiro. Negócio iniciado em 1932, pela Radio Sociedade Guanabara. Em 31-10-1944, foi transformada em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, Radio Sociedade Guanabara Ltda., com o capital de Cr\$ 2.000.000,00 e, finalmente, em 21-9-1951, em Radio Guanabara S.A. com o capital de Cr\$ 5.000.000,00 dividido em 5.000 ações nominativas de mil cruzeiros cada uma. Constituem a diretoria, dentre outros, Carlos Brasil de Araujo, diretor-executivo. Figuram como principais acionistas, atualmente: João Jorge Saad, genro de Ademar, com Cr\$ 3.000.000,00; Floriano Augusto Soares de Sousa, homem de confiança de Ademar, ao qual chama este de agente secreto, com Cr\$ 1.000.000,00; Antenor da Silva Negrini, diretor da Lacta, com Cr\$ ..... 450.000,00 e outros. Capital liquido estimado em Cr\$ 5.000.000,00.

JORNAL PARA PROPAGANDA

Em São Paulo, possui o sr. Ademar de Barros ainda um jornal editado pela Empresa Gráfica “O Dia” Ltda. Os escritórios são à rua Santa Ifigenia, 176. Esta empresa explora a publicação do jornal diário “O Dia”, sendo seus diretores, até há pouco, os srs. Paulo Cardoso Siqueira Neto e Santino Leuzzi, ambos brasileiros. Hoje o jornal é dirigido por Eduardo Palmieri, amigo de Ademar. Sociedade de responsabilidade limitada, registrada em 30-12-1947, sob n. 100.584, com o capital declarado de Cr\$ ..... 1.500.000,00, constando também que o outro verdadeiro interessado é o dr. Paulo Lauro, ex-prefeito da Capital ao tempo de Ademar e cujas contas não foram aceitas pela Camara Municipal, além de mais pessoas de projeção na politica do Estado. Consta, outrossim, que a empresa deverá proximoamente ser transformada em sociedade anonima. Ultimamente passou este jornal a ser impresso nas oficinas graficas do antigo jornal “A Epoca”, que há pouco deixou de circular, constando também que essas oficinas, assim como as dependencias e instalações, no valor de Cr\$ 10.000.000,00, foram incorporadas à Empresa Gráfica “O Dia” Ltda.

Na descrição dos bens acima ficaram identificados os principais membros do grupo Ademar de Barros. São socios de Ademar ou simples testas de ferro. Uma investigação em torno de sua vida demonstrara que a grande maioria, senão a unanimidade, era de pessoas que nada possuem há tempo relativamente curto. Outros há que figuravam no grupo, que desertaram ou foram dele expulsos por se haverem apropriado demais do que lhes fora confiado. É possível que alguns dos citados atrás já se tenham também separado do chefe. A corte dos aventureiros é muito instavel, mas se isso se der é que a separação se verificou há pouco tempo.

Este ponto podemos abordar também, antes d’isso porem mais alguns dados para encerrar este capítulo das propriedades inúmeras e dimensas que o sr. A. de Barros adquiriu e constituiu, durante a sua passagem pelo Governo de S. Paulo e mercê exclusivamente dela... (Transcrição, A PEDIDOS, de “O Estado de São Paulo”, de 25-6-1954).

Comunicado Popular - 21-VII-54